



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE  
DO PARANÁ**

***Campus Cornélio Procópio***

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO  
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO**

---

**VALESKA DENISE SOUSA GARCÊS**

LETÍCIA JOVELINA STORTO

LUIZ FERNANDO KAZMIERCZAK

## **PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL**

**GUIA DIDÁTICO SOBRE JÚRI SIMULADO:  
A PRÁTICA DA ORALIDADE NO ENSINO JURÍDICO**

VALESKA DENISE SOUSA GARCÊS  
LETÍCIA JOVELINA STORTO  
LUIZ FERNANDO KAZMIERCZAK

## **PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL**

**GUIA DIDÁTICO SOBRE JÚRI SIMULADO:  
A PRÁTICA DA ORALIDADE NO ENSINO JURÍDICO**

**DIDACTIC GUIDE ON SIMULATED JURY TRIALS:  
THE PRATICE OF ORALITY IN LEGAL EDUCATION**

Produção Técnica Educacional apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Estadual do Norte do Paraná – *Campus* Cornélio Procópio, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Ensino.

Ficha catalográfica elaborada por Juliana Jacob de Andrade - Bibliotecária, CRB9/1669, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UENP

G215g      Garcês, Valeska Denise Sousa  
              Guia didático sobre júri simulado: a prática da oralidade no ensino jurídico./ Valeska Denise Sousa Garcês; orientadora Letícia Jovelina Storto; co-orientador Luiz Fernando Kazmierczak - Cornélio Procópio, 2024.  
              58 p. :il.

              Produção Técnica Educacional (Mestrado Profissional) - Universidade Estadual do Norte do Paraná, Centro de Ciências Humanas e da Educação, Programa de Pós-Graduação em Ensino, 2024.

              1. Gênero Textual. 2. Oralidade. 3. Direito. 4. Júri Simulado. 5. Guia didático I. Storto, Letícia Jovelina, orient. II. Kazmierczak, Luiz Fernando, co-orient. III. Título.

CDD: 372.62

Guia Didático sobre

# JÚRI SIMULADO

A Prática da Oralidade no Ensino Jurídico

VALESKA DENISE SOUSA GARCÊS  
LETÍCIA JOVELINA STORTO  
LUIZ FERNANDO KAZMIERCZAK

Guia Didático sobre

# JÚRI simulado

**A Prática da Oralidade no Ensino Jurídico**

*Didactic Guide on Simulated Jury Trials: The  
Practice of Orality in Legal Education*

VALESKA DENISE SOUSA GARCÊS  
LETÍCIA JOVELINA STORTO  
LUIZ FERNANDO KAZMIERCZAK

Produção Técnica Educacional apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Estadual do Norte do Paraná - Campus Cornélio Procópio, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Ensino.

Todos os direitos reservados. 2024

# FICHA TÉCNICA

**Autores:**

Valeska Denise Sousa Garcês  
Letícia Jovelina Storto  
Luiz Fernando Kazmierczak

**Validação Direta:**

Realizada com profissionais do Direito, do Ensino do Direito e de áreas afins.

**Programa:**

Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEN)

**Conselho Editorial (Validação Indireta):**

Profa. Dra. Cláudia Cristina Ferreira  
Profa. Dra. Roberta Negrão de Araújo

**Curso:**

Mestrado Profissional

**Validação Indireta:**

Realizada em bancas de qualificação e de defesa

**Instituição de Ensino Superior:**

Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)

**Defesa realizada em:** 02/08/2024

**Editoração e Diagramação:**

Valeska Denise Sousa Garcês

**Revisão Linguística:**

Valeska Denise Sousa Garcês

**Imagens:**

Valeska Denise Sousa Garcês

**Acesso e Distribuição:**

Livre e Grauita

**Projeto Gráfico e Diagramação:**

Valeska Denise Sousa Garcês  
Letícia Jovelina Storto

**Ano:**

2024

**Formato:**

Digital



## FICHA CATALOGRÁFICA



Ficha catalográfica elaborada por Juliana Jacob de Andrade - Bibliotecária, CRB9/1669, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UENP

G215g Garcês, Valeska Denise Sousa  
Guia didático sobre júri simulado: a prática da oralidade no ensino jurídico./ Valeska Denise Sousa Garcês; orientadora Letícia Jovelina Storto; co-orientador Luiz Fernando Kazmierczak - Cornélio Procopio, 2024.  
58 p. :il.  
Produção Técnica Educacional (Mestrado Profissional) - Universidade Estadual do Norte do Paraná, Centro de Ciências Humanas e da Educação, Programa de Pós-Graduação em Ensino, 2024.  
1. Gênero Textual. 2. Oralidade. 3. Direito. 4. Júri Simulado. 5. Guia didático I. Storto, Letícia Jovelina, orient. II. Kazmierczak, Luiz Fernando, co-orient. III. Título.

CDD: 372.62

© Copyright 2024 - Valeska Denise Sousa Garcês | Letícia Jovelina Storto | Luiz Fernando Kazmierczak

Todos os direitos reservados aos autores. Proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou qualquer meio eletrônico ou mecânico, sem a permissão expressa dos autores (Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998).

# Sobre os autores



Valeska Denise Sousa Garcês é Mestra em Ensino, pela Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP). Possui graduação em Ciências Econômicas, em Direito, Licenciada em Pedagogia e possui Formação Pedagógica em Sociologia. É Especialista em Direito Negocial, Direito do Trabalho, Direito Previdenciário e Direito de Família e Sucessões, possui Especialização em Docência do Ensino Superior, assim como em Metodologias para Educação à Distância, dentre outras. E atualmente é Advogada pela OAB/PR desde de 2016. Contato: garcesvaleska@gmail.com

Letícia Jovelina Storto é graduada em Letras Vernáculas e Clássicas e em Letras com habilitação em Português e Espanhol. Doutora em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Docente da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) – campus Cornélio Procópio. Realizou estágio de pós-doutorado em Educação e em Linguística Aplicada. É também professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEN) e do Mestrado Profissional em Letras (ProfLetras) da UENP. Contato: leticiajstorto@gmail.com

Luiz Fernando Kazmierczak é doutor em Direito Penal pela PUC/SP, Mestre e Graduado em Ciência Jurídica pela UENP, onde também leciona na graduação e pós-graduação em Direito, além de ser Diretor do Campus de Jacarezinho. Atua como Coordenador Estadual do Programa Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude (NEDDIJ), vinculado à Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná. Em 2022, foi Professor bolsista ERASMUS+ na Universidad de Murcia, na Espanha. Contato: lfkaz@uenp.edu.br

# SUMÁRIO

ORGANIZAÇÃO DESTE MATERIAL.....	04
PALAVRAS INICIAIS.....	05
CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	06
FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	07
CONSIDERAÇÕES PARA UTILIZAÇÃO DESTE MATERIAL.....	09
MATERIAL PARA AS AULAS.....	10
SEÇÃO 01 - Preparação para o início das atividades.....	13
SEÇÃO 02 - Esfera de circulação, contexto de produção e de recepção e objetivos.....	17
SEÇÃO 03 - Uso de beca e outros apetrechos típicos do ritual do júri simulado.....	23
SEÇÃO 04 - Construção Composicional do Gênero Textual.....	28
SEÇÃO 05 - Marcas Estilísticas e Linguísticas.....	34
SEÇÃO 06 - Traços Suprasegmentais (ou prosódicos) e Paralinguísticos.....	38
SEÇÃO 07 - Prática Real e Prática Educacional.....	42
SEÇÃO 08 - Produção Final.....	48
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	54
REFERÊNCIAS.....	57

# Organização deste Guia Didático

Este material foi organizado em oito seções para orientar os docentes na condução eficaz de práticas acadêmicas vinculadas ao gênero textual júri simulado, com base nas práticas jurídicas dos Tribunais do Júri.

Iniciamos com a seção "Preparação para o início das atividades", na qual são fornecidas diretrizes essenciais para organizar o ambiente e preparar os participantes. Em seguida, na seção "Esfera de circulação, contexto de produção e de recepção e objetivos", exploramos tanto os aspectos teóricos quanto práticos do júri simulado, situando-o no contexto jurídico para uma compreensão abrangente. As seções subsequentes tratam de temas como o uso de beca e outros apetrechos típicos do ritual do júri simulado, a construção composicional desse gênero textual durante as simulações, e a análise das marcas estilísticas, traços suprassegmentais e paralinguísticos na comunicação eficaz.

Além disso, comparamos as práticas observadas nos tribunais do júri reais com as simulações acadêmicas, destacando suas semelhanças e diferenças fundamentais. Concluimos enfatizando a importância do júri simulado como uma experiência educativa significativa que não apenas complementa o aprendizado teórico, mas também prepara os alunos para enfrentar situações jurídicas complexas e contribuir de maneira eficaz para a administração da justiça.

# Palavras Iniciais

É com satisfação que apresentamos nosso guia didático, fruto da pesquisa intitulada "Ensino da oralidade em cursos de Direito: o gênero textual oral júri simulado em sala de aula", realizada no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEN), mestrado profissional, da Universidade do Norte do Paraná (UENP), de autoria de Valeska Denise Sousa Garcês, sob orientação da professora Letícia Jovelina Storto e do professor Luiz Fernando Kazmierczak.

Nossa intenção ao elaborar este guia surgiu da identificação da carência de um recurso que orientasse as atividades relacionadas à prática do Tribunal do Júri em aulas de Direito Penal nos cursos de Direito. Assim, foram criadas atividades voltadas para o processo de ensino-aprendizagem do gênero textual JÚRI SIMULADO. Além disso, esperamos que este material possa ser adaptado a outros contextos de ensino, visando concretizar o aprendizado da oralidade e desse gênero.

Nosso objetivo com este guia é fornecer um instrumento que oriente as práticas pedagógicas relacionadas ao júri simulado, como intuito de facilitar a inclusão da oralidade como componente essencial do desenvolvimento acadêmico dos estudantes de Direito, fortalecendo, assim, sua formação prática e integral.

Acreditamos que este guia didático representa não apenas uma resposta às necessidades identificadas no contexto dos cursos de Direito, mas também uma contribuição para a promoção da oralidade como eixo fundamental no processo de ensino-aprendizagem em diversas áreas acadêmicas que possam utilizar esse gênero.

# Considerações Iniciais

O Produto Técnico Educacional apresentado neste documento é parte integrante da Dissertação de Mestrado Intitulada: “ENSINO DA ORALIDADE EM CURSOS DE DIREITO: O GÊNERO TEXTUAL ORAL JÚRI SIMULADO EM SALA DE AULA”, disponível em <<http://www.uenp.edu.br/ppgen-ensino-produtos-educacionias>>. Para maiores informações, entre em contato com as autoras: e-mail: garcesvaleska@gmail.com e leticiajstorto@gmail.com.

O gênero textual JÚRI SIMULADO é amplamente utilizado em contextos acadêmicos, pois se apresenta como uma simulação de julgamentos reais - a prática do Tribunal do Júri -, podendo desempenhar um papel importante na formação de futuros profissionais do Direito ao proporcionar uma experiência prática de oratória e argumentação jurídica.

Inicialmente, realizamos uma pesquisa com especialistas; *a posteriori*, analisamos algumas situações reais de tribunal de júri e exemplares do gênero júri simulado encontrados na internet. Essa etapa foi fundamental para a compreensão das características específicas desses eventos.

A metodologia adotada incluiu pesquisa documental e bibliográfica, cujos dados foram analisados qualitativamente. Este guia foi inspirado na metodologia da sequência didática de gêneros (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004).

Em seguida, realizamos uma breve discussão teórica que fundamenta o trabalho com o júri simulado em sala de aula nos cursos de direito.

# Fundamentação Teórica

Veiga e Fonseca (2018) destacam que o JÚRI SIMULADO é uma abordagem colaborativa e contextual de ensino, utilizando problemas reais ou fictícios para estimular o conhecimento, a investigação e a resolução de problemas em equipe. Essa prática contribui para a construção de conhecimentos críticos e humanitários, promovendo a autonomia dos estudantes e a integração de diversas áreas do saber, como Direito, Letras e Sociologia.

A análise de casos concretos de júris simulados encontrados na internet permitiu observar como esse gênero pode ser explorado em contextos educativos. Esses exemplos revelam a complexidade e a riqueza do júri simulado, destacando sua capacidade de reproduzir de maneira fielmente a dinâmica de um tribunal real.

A investigação pode focar as formas de polidez empregadas nos tribunais, utilizadas estrategicamente para atenuar atos ameaçadores à face dos interlocutores, contribuindo para a manutenção do respeito e da formalidade exigidos nesse ambiente.

Além disso, a análise dos júris simulados pode abordar os critérios de textualidade presentes na interação entre juiz e réu. Esse foco inclui a construção da informatividade, onde as informações são organizadas de maneira clara e objetiva para facilitar a compreensão dos envolvidos, e da intencionalidade, que se refere aos objetivos comunicativos dos participantes durante o discurso oral.

Ao entender essas características, é possível compreender melhor como o júri simulado funciona como um gênero textual autônomo e como ele pode ser eficazmente utilizado para fins educacionais.

Esses estudos evidenciam a relevância das práticas de oralidade no ensino jurídico, ressaltando a necessidade de uma modelização teórica que compreenda tanto as características linguísticas quanto as dimensões sociais do gênero.

A análise das marcas linguístico-discursivas dos textos revela a utilização de pronomes de tratamento e pronomes pessoais para enaltecer a defesa ou acusação do réu, bem como a presença de verbos de ação e estado que rememoram os fatos passados.

Percebemos que a modelização do gênero textual oral júri simulado é uma ferramenta indispensável para a didatização desse gênero, proporcionando uma base teórica sólida que pode ser adaptada para diferentes contextos educativos.

Essa modelização permite uma compreensão aprofundada das características do gênero, facilitando sua aplicação prática em sala de aula e contribuindo para a formação de profissionais do Direito mais preparados para enfrentar os desafios da prática jurídica.

Em suma, promover o uso do júri simulado como ferramenta pedagógica reforça a importância da oralidade, essencial para a formação completa dos futuros juristas, permitindo-lhes desenvolver habilidades críticas e práticas indispensáveis para o exercício da advocacia.

# Considerações para a utilização deste material

Prezado docente, o guia didático deve ser utilizado com a proposta de desenvolver atividades que visem à evolução gradual das competências necessárias para a execução do júri simulado pelos discentes.

O professor deve seguir as sugestões nas seções, para promover os exercícios de construção de argumentos, debates estruturados, prática em oralidade e análise de casos, para que consigam desenvolver de forma eficaz as habilidades a serem utilizadas em suas práticas no decorrer de sua vida profissional.

Vale ressaltar que é importante que os alunos tenham oportunidades de receber feedback construtivo, tanto do professor quanto dos colegas, para que possam aprimorar suas habilidades.

A implementação do júri simulado em sala de aula, guiada por um material didático bem elaborado, proporciona uma experiência rica e multifacetada para os alunos.

Ao seguir as diretrizes e sugestões do guia, o professor pode criar um ambiente de aprendizado dinâmico e colaborativo, onde os alunos desenvolvem competências essenciais de forma integrada e significativa.

A chave para o sucesso está na preparação cuidadosa, na execução estruturada e na reflexão contínua sobre o processo de ensino-aprendizagem.

# Material para as aulas

## Situações de Tribunal do Júri

### MATERIAIS COMPLEMENTARES



#### Textos/Leituras

1-Livro: SILVA, Rodrigo; AVELAR, Daniel. 200 Anos de Tribunal do Júri no Brasil: Notas Autoritárias; Resistência Garantista In: SILVA, Rodrigo; AVELAR, Daniel. *Estudos em Homenagem aos 200 Anos de Tribunal do Júri no Brasil*. São Paulo, Revista dos Tribunais. 2022.

2-Livro: Ronald Sworkin. *A Justiça de Toga*. Editora WWMF, Martins Fontes. 2010.

3-Livro: A Toga & A Beca: Vestes Talares/Katia Oliveira Bonifácio Albuquerque Maceió, AL. Editora: Gogó da Ema. 2019.

4-Artigo internet: <https://rabiscodahistoria.com/a-fascinante-historia-por-tras-da-toga-dos-tribunais/atoga>. Acessado em: jun. de 2024.

5-AVELAR, Daniel Ribeiro Surdi de; PEREIRA E SILVA, Rodrigo Fauzc. Plenário do Tribunal do Júri. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2020.

6-RANGEL, Paulo. Tribunal do Júri: visão linguística, histórica, social e jurídica. 6.ed. ver. atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2018.

7-SILVIA, Rodrigo; AVELAR, Daniel. Plenário do Tribunal do Júri. São Paulo (SP): Editora Revista dos Tribunais. 2021.

8-ZIMMER JUNIOR, Ralf Guimarães. Plenário do Tribunal do Júri. Florianópolis (SC), Habitus Editora, 2023.

# Material para as aulas Situações de Tribunal do Júri

## MATERIAIS COMPLEMENTARES



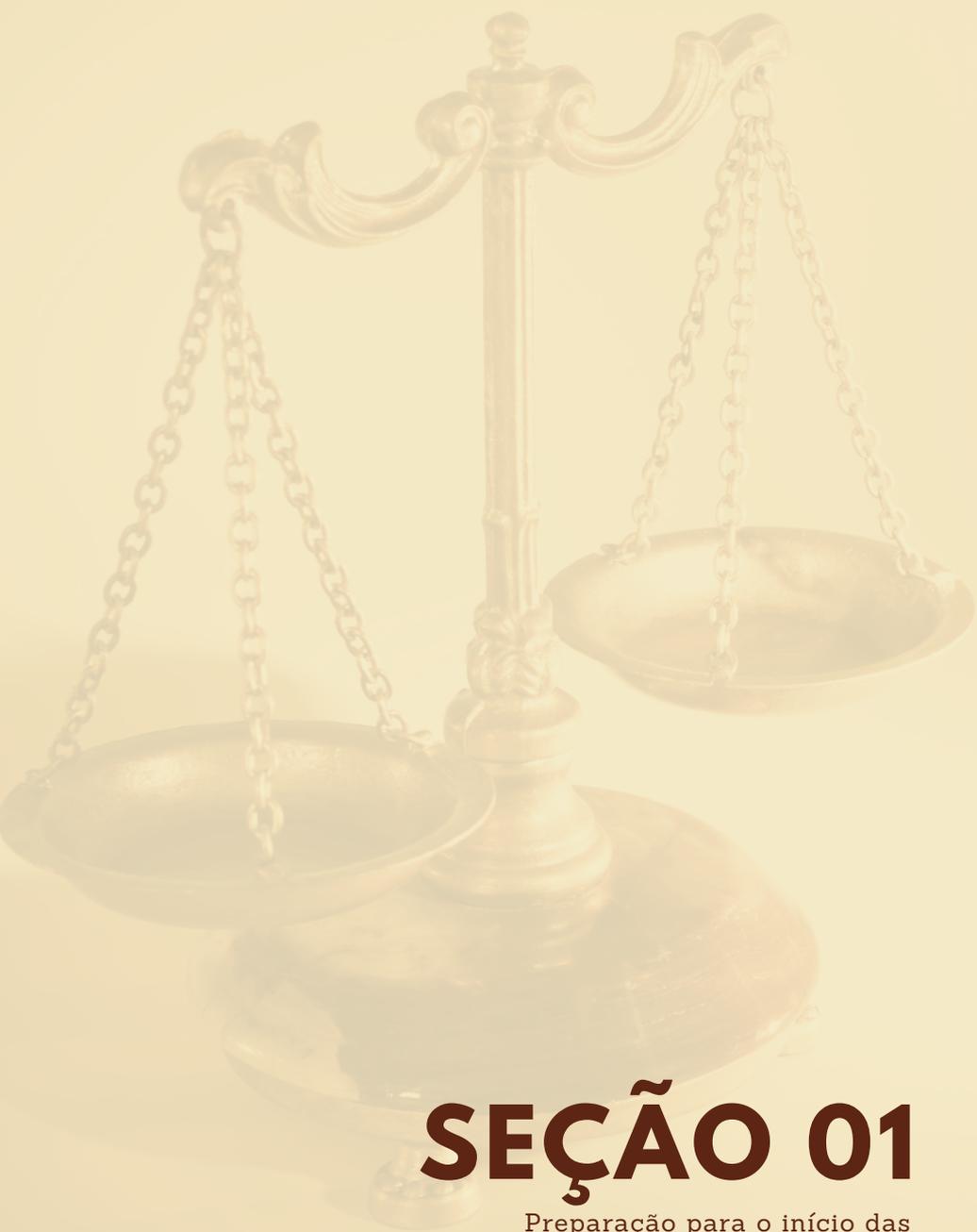
### Links/Vídeos

- 1-[www.youtube.com/c/TribunaldojuriTJPR](http://www.youtube.com/c/TribunaldojuriTJPR);
- 2-[www.youtube.com/@tjrsnoticias](http://www.youtube.com/@tjrsnoticias);
- 3-[www.youtube.com/tjpa.oficial](http://www.youtube.com/tjpa.oficial);
- 4-<https://youtu.be/6p3AEwTj8Bs?si=JcsZ1znqF-ouQqQH>;
- 5-<https://youtube/6p3AEwTj8Bs?si=JcsZ1znqF-ouQqQH> Palestra “200 Anos da História do Tribunal do Júri”;
- 6-[https://pt.wikipedia.org/wiki/Mapa\\_conceitual](https://pt.wikipedia.org/wiki/Mapa_conceitual) Mapa conceitual;
- 7-<https://www.significados.com.br/mapa-conceitual/ENCICLOPÉDIASIGNIFICADOS>.  
Significado de mapa conceitual;
- 8-<https://youtube/iGvY-PnDSNM?si=uecHSPg1-kESpdBr>;
- 9-<https://youtube/2QsYGnW-j64?si=ihjXyltFYEYIqNWI>;
- 10-<https://youtube/LARAPorp4I?si=uY7J5veYf6QrPRPQ>;
- 11-<https://www5tjms.jus.br/webfiles/cms-arquivos/d646e057589d6f90f4d529e6362a2f7b.pdf>;
- 12-[https://www.canva.com/pt\\_br/criar/infografico/](https://www.canva.com/pt_br/criar/infografico/);
- 13-<https://www.youtube.com/watch?v=CkNfxHw5wo8> Filme Filme Advogado do Diabo (1997)
- 14-<https://www.youtube.com/watch?v=c80vGyzAOLI>. O júri (Ruanawayjury-2003);
- 15-<https://miro.com/pt/fluxograma/como-fazer-fluxograma/>;
- 16-[https://www.canva.com/pt\\_br/quadros-brancos/fluxogramas/](https://www.canva.com/pt_br/quadros-brancos/fluxogramas/);
- 17-<https://www.youtube.com/watch?v=sMB8v6t4dE>



# ATIVIDADES

Júri Simulado



# SEÇÃO 01

Preparação para o início das  
atividades

# Seção 1

## Preparo e Avaliação Diagnóstica

Na Seção 1, o objetivo de aprendizagem a ser apresentado aos acadêmicos é conhecer do gênero textual júri simulado, um megainstrumento relativo à prática do Tribunal do Júri.

A atividade a ser realizada visa a proporcionar aos alunos uma compreensão dos conceitos básicos do tribunal do júri, incluindo sua história, importância e estrutura, junto deve ser estudado de forma detalhada as funções e responsabilidades dos diferentes participantes em um tribunal, tais como: jurados, advogados de defesa, advogados de acusação (promotores) e o moderador (juiz).

Esse exercício prático não só reforça o conhecimento teórico sobre o funcionamento do Tribunal do Júri, mas também desenvolve habilidades fundamentais como argumentação, análise crítica e trabalho em equipe.

O docente utilizará esta atividade para realizar uma avaliação diagnóstica, identificando os conhecimentos prévios dos estudantes e destacando os aspectos que precisam ser desenvolvidos ao longo do curso.

# Seção 1

## Preparo e Avaliação Diagnóstica

Deve-se apresentar o objetivo de aprendizagem aos estudantes, quais seja: *conhecer o gênero júri simulado como objeto de aprendizagem relativo à prática de Tribunal do Júri.*

Divida a turma em equipes segundo as funções: jurados, advogado de defesa, advogado de acusação (promotor) e moderador (juiz), para que possam trabalhar em equipe as próximas etapas.

As equipes devem realizar um estudo inicial sobre como funciona um júri simulado. Com base nesse trabalho, o docente deve realizar a avaliação diagnóstica, dos estudantes, verificando seus conhecimentos prévios e identificando os aspectos a serem desenvolvidos nos trabalhos subsequentes em sala de aula.

As apresentações podem ser gravadas em áudio e vídeo, a fim de facilitar o processo de avaliação.



# Seção 1

## Atividade 1

Solicitar aos estudantes que realizem uma pesquisa sobre “júri” na internet. Os resultados deverão ser apresentados por eles, em forma de debate na aula seguinte.

Sugerir a eles que busquem por processos com grande repercussão na sociedade, tais como os seguintes casos: Richthofen, Nardone, Daniela Perez, Matsunaga etc.

A pesquisa pode ser realizada em sala com celulares, no laboratório de informática ou como atividade extraclasse.

Também é possível o professor sugerir pesquisa de vídeos nos sites dos tribunais, com júris disponíveis para que os estudantes assistam em sala de aula e/ou em casa.



**Anota aí!**



[www.youtube.com/c/TribunaldojuriTJPR](http://www.youtube.com/c/TribunaldojuriTJPR). Acesso em: jun. 2024.



[www.youtube.com/@tjrsnoticias](http://www.youtube.com/@tjrsnoticias). Acesso em: jun. 2024.



[www.youtube.com/tjpa.oficial](http://www.youtube.com/tjpa.oficial). Acesso em: jun. 2024.





# SEÇÃO 02

Esfera de circulação, contexto de produção e de recepção e objetivos

# Seção 2

## Esfera Discursiva: Direito

Na Seção 2, abordaremos a esfera discursiva na qual o Tribunal do Júri está inserido. Essa prática pertence à esfera de circulação judicial, desempenhando um papel crucial no sistema de justiça criminal ao permitir a participação da sociedade no julgamento de crimes graves, como homicídios. Esse instituto garante que a decisão sobre a culpabilidade de um acusado seja compartilhada com cidadãos comuns, atuando como um contrapeso democrático ao poder estatal.

O contexto de produção do tribunal do júri envolve procedimentos legais rigorosos, que se iniciam com a denúncia do Ministério Público e a instrução processual. Nesse processo, são coletadas provas e ouvidas testemunhas. Posteriormente, o caso é encaminhado ao Tribunal do Júri, composto por um juiz presidente e jurados leigos, selecionados por sorteio entre cidadãos comuns, assegurando a representatividade popular e a imparcialidade do julgamento.

A recepção do tribunal do júri ocorre tanto individual quanto coletivamente. Individualmente, impacta diretamente o acusado, a vítima e suas famílias. Coletivamente, reforça a confiança da sociedade no sistema judicial, simbolizando transparência e participação popular. Os objetivos incluem a aplicação justa da lei, a legitimação do sistema judicial e a promoção da conscientização cívica, tornando o processo mais acessível e refletindo os valores de uma sociedade.

# Seção 2

## Esfera Discursiva: Direito

Converse com os estudantes sobre as características básicas da esfera jurídica e a prática do Tribunal do Júri, que se apresenta em contexto acadêmico por meio do gênero textual júri simulado.

Embora os alunos estejam envolvidos principalmente nessa esfera acadêmica, alguns aspectos devem ser ressaltados, como papel social dos interlocutores, a função daquele que formaliza os procedimentos processuais e rituais jurídicos, entre outros.

Em seguida, dialogue com eles sobre os objetivos, do contexto de produção e de recepção do gênero júri simulado. Questione-os, por exemplo: Qual o papel dos jurados, da defesa e da acusação? Quais atividades são esperadas dos participantes e dos ouvintes? Por que e para que se realiza o júri simulado em sala de aula, na graduação, e em outros níveis escolares? Em que locais costuma ser apresentado? Qual o valor social desse gênero, entre outras questões relevantes.

### Sugestão de Vídeo



Palestra "200 Anos da História do Tribunal do Júri".

<https://youtu.be/6p3AEwTj8Bs?si=JcsZ1znqF-ouQqQH>. Acesso em: jun. 2024.

### Sugestão de Leitura

SILVA, Rodrigo; AVELAR, Daniel. 200 Anos de Tribunal do Júri no Brasil. Notas Autoritárias; Resistência Garantista In: SILVA, Rodrigo; AVELAR, Daniel. Estudos em Homenagem aos 200 Anos de Tribunal do Júri no Brasil. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2022. Acesso em: jun. 2024.



# Seção 2

## Atividade 1

Os estudantes devem realizar a leitura e, posteriormente, debater o texto SILVIA, Rodrigo; AVELAR, Daniel. 1. Síntese Histórica do Tribunal do Júri In: SILVA, Rodrigo; AVELAR, Daniel. Manual do Tribunal do Júri. São Paulo (SP): Editora Revista dos Tribunais. 2021, com o objetivo de estudar a historicidade do Tribunal do Júri, observando as normas determinantes e do Código de Processo Penal (o professor pode baixar os vídeos diretamente do *YouTube* ou utilizar a legislação vigente).

A *posteriori*, os estudantes devem realizar uma pesquisa sobre os tipos de crimes que são julgados pelo tribunal do júri, bem como a historicidade (ou seja, a história dos crimes e o contexto que os levou a serem especificamente julgado por um júri). Eles devem também buscar compreender o envolvimento de questões sociais e políticas nos julgamentos.

Os resultados devem ser apresentados por meio de um mapa conceitual, a ser apresentado oralmente em sala de aula.



### Sugestão de leitura sobre mapa conceitual

WIKIPÉDIA. Mapa conceitual. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Mapa\\_conceitual](https://pt.wikipedia.org/wiki/Mapa_conceitual). Acesso em: mar. 2024.

ENCICLOPÉDIA SIGNIFICADOS. Significado de mapa conceitual. Disponível em: <https://www.significados.com.br/mapa-conceitual/>. Acesso em: mar. 2024.



# Seção 2

## Atividade 2

Solicite aos estudantes que realizem a leitura da *Cartilha dos Jurados* e assistam os vídeos sugeridos abaixo, buscando as seguintes informações:



Como os jurados são escolhidos para a função?  
Quem são os jurados?  
Quais as exigências para que alguém possa participar do corpo de jurados?  
Como eles devem se comportar?  
Qual seu papel perante o plenário do júri?  
Entre outras.



As respostas deverão ser discutidas oralmente pela turma em uma roda de conversa.

Solicite aos estudantes que busquem por documentos históricos e façam pesquisas em casos reais com jurados. Os resultados deverão ser entregues por escrito em aula posterior.

Em seguida, apresentar vídeos com exemplos da atuação de jurados. Recomendamos que sejam utilizados casos reais brasileiros, embora também se possa recorrer a obras ficcionais.

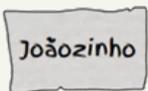
### Vídeos

<https://youtu.be/iGvY-PnDSNM?si=uecHSPg1-kESpdBr>  
Acesso em: mai.2024.

<https://youtu.be/2QsYGnW-j64?si=ihjXyltFYEYIgNWI>  
Acesso em: mai.2024.

### Leituras

<https://www5.tjms.jus.br/webfiles/cms-arquivos/d646e057589d6f90f4d529e6362a2f7b.pdf>  
Acesso em: mai.2024.



# Seção 2

## Atividade 3

### Sugestão de leitura e vídeos



CANVA. [canva.com/pt\\_br/criar/infografico/](https://canva.com/pt_br/criar/infografico/) Acesso em: mai. 2024.

Advogado do Diabo <https://www.youtube.com/watch?v=CkNfxHw5wo8> Acesso em: mar. 2024.

O júri (Ruanaway jury - 2003) <https://www.youtube.com/watch?v=c80vGyzAOLI> Acesso em: mar. 2024.

Em duplas, os estudantes deverão assistir a um filme estrangeiro em que haja a seleção de jurados, tais como: Advogado do Diabo (The Devil's Advocate - 1997) e O Júri (Ruanaway Jury - 2003), ou outros à escolher.

Posteriormente, comparar os procedimentos de seleção e o trabalho dos jurados no Brasil e nos tribunais Norte Americanos.

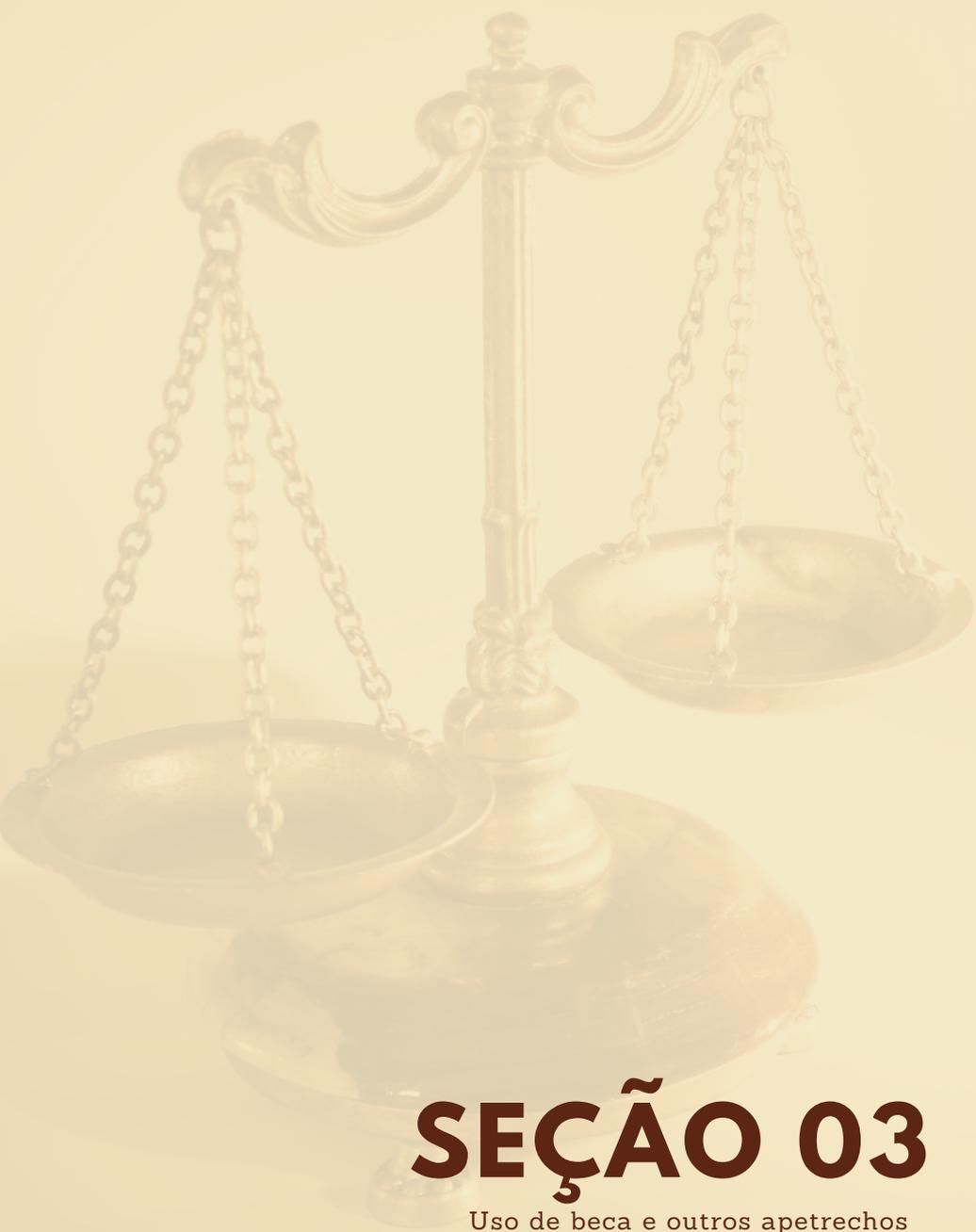
Para a atividade, eles devem consultar a *Cartilha dos Jurados, disponíveis no site dos Tribunais do Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso.*



As duplas deverão apresentar os resultados por meio de um infográfico, comparando os procedimentos de júri.

Em grupos, as duplas deverão apresentar seu trabalho e discutir os dados levantados.





# SEÇÃO 03

Uso de beca e outros apetrechos típicos do ritual do júri simulado

# Seção 3

## Vestimentas e Acessórios do ritual do Tribunal do Júri

Nesta seção, será realizada uma análise pormenorizada sobre o uso de vestimentas tradicionais, como a beca, e outros acessórios típicos utilizados no ritual dos Tribunais do Júri.

O estudo terá como foco compreender o impacto cerimonial dessas práticas no contexto acadêmico, examinando a dinâmica do julgamento e avaliando como a adoção desses elementos influencia a percepção de autenticidade e seriedade das práticas exercidas pelos operadores do Direito nesses ambientes.

Além disso, serão analisados os efeitos psicológicos e comportamentais decorrentes do uso de tais indumentárias, tanto nos estudantes envolvidos quanto nos observadores.

Por fim, a seção discutirá a importância simbólica dessas tradições no processo educativo e na formação profissional dos futuros juristas.

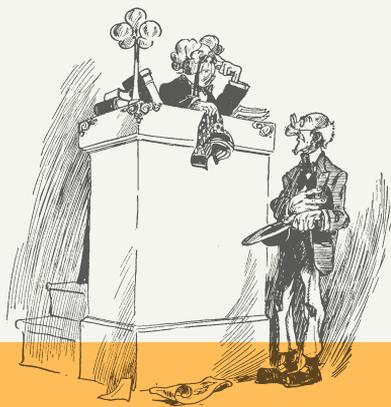
# Seção 3

## Vestimentas e Acessórios do ritual do Tribunal do Júri

Vamos iniciar discutindo a importância das vestimentas e acessórios no Tribunal do Júri, o que é crucial para compreender a dinâmica do mundo jurídico.

É importante ressaltar que, no contexto acadêmico, os júris simulados permitem que os estudantes vivenciem a prática do Tribunal do Júri. Embora o foco esteja nesse ambiente, é essencial destacar aspectos como o papel social dos participantes e a função daqueles que formalizam os procedimentos processuais e rituais jurídicos.

O docente deve promover um diálogo que leve os discentes reflitam sobre os objetivos e o contexto do uso de becas e outros apetrechos típicos dos rituais jurídicos. Compreender o valor social dessas práticas e discutir como esses elementos simbólicos contribuem para uma experiência educativa mais rica e significativa é fundamental. Isso ajuda a preparar melhor os estudantes para a realidade profissional, valorizando o papel das vestimentas e acessórios tradicionais no desenvolvimento acadêmico e profissional dos futuros juristas.



# Seção 3

## Atividade 1

Solicite que os alunos realizem um levantamento sobre as vestimentas e a aparência dos operadores do direito durante um Tribunal do Júri.

Em trios, eles devem apresentar as informações por meio de recursos visuais.

Os professores que atuam como advogados no contexto de Tribunal do Júri podem colaborar com atividades a respeito dos trajés, dicas de como é celebrado os procedimentos etc.

Recomende que os estudantes assistam a uma sessão de um Tribunal do Júri em sua comarca, como forma de observar os detalhes do procedimento na prática dos operadores do direito. Os dados devem ser registrados em um relatório que deve ser apresentados oralmente para a classe.

Cumpre salientar: essa atividade depende de disponibilidade da instituição de ensino e do contexto dos estudantes. Não sendo possível fazê-lo diretamente, é possível adaptar a atividade para o contexto da sala de aula.

### Sugestão de leitura e vídeos



Livro: A Justiça de Toga/Ronald Sworikin. Editora WWMF Martins Fontes. 2010.

Livro: A Toga & A Beca: Vestes Talares/Katia Oliveira Bonifácio Albuquerque Maceió, AL. Editora: Gogó da Ema. 2019.

Artigo internet: <https://rabiscodahistoria.com/a-fascinante-historia-por-tras-da-toga-dos-tribunais/atoga>. Acessado em: jun. de 2024.



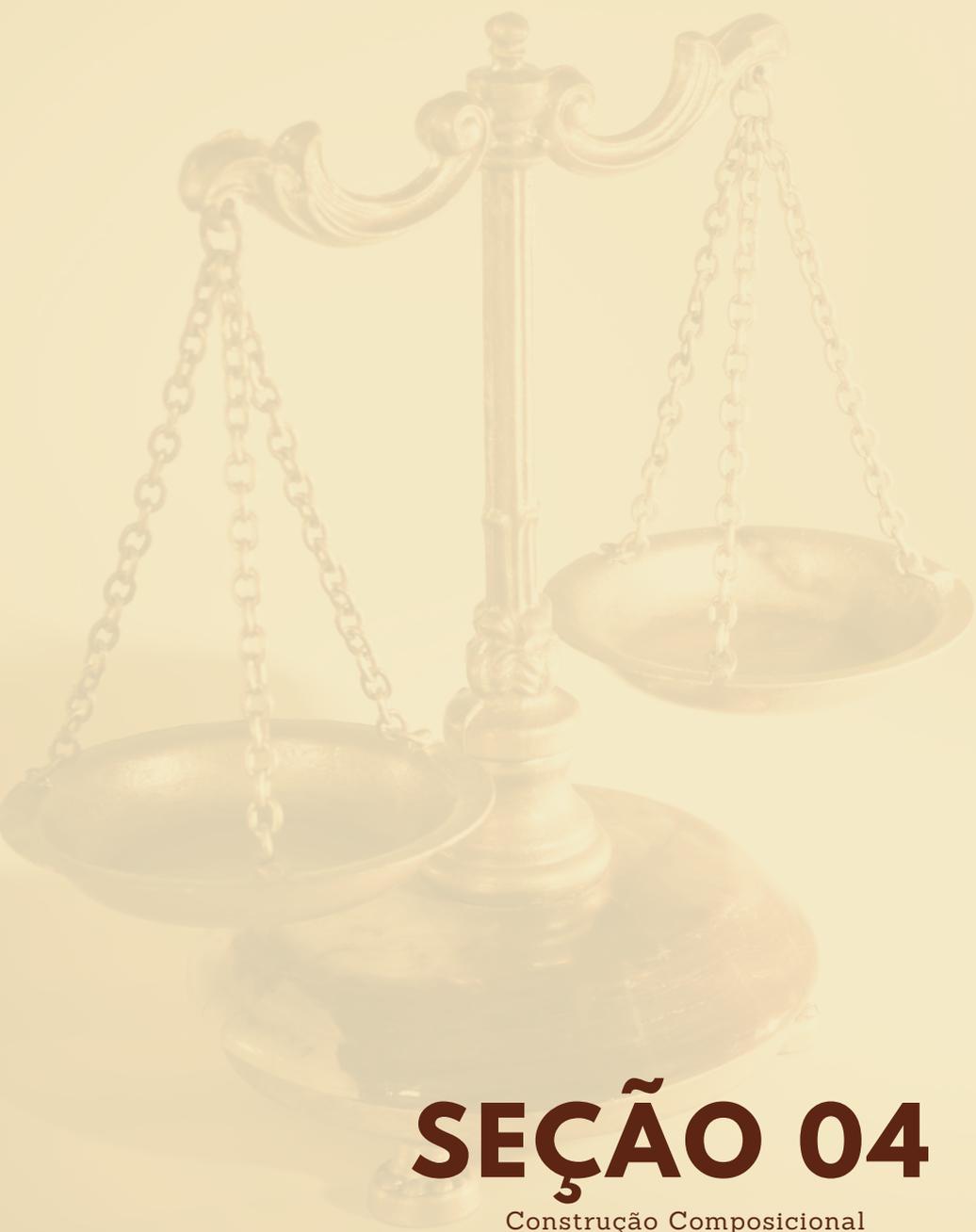
# Seção 3

## Atividade 2

Com os estudantes, o docente deve realizar a análise dos aspectos que tratam da aparência e da vestimenta que os juristas utilizam durante os procedimentos do Tribunal do Júri, já assistidos e estudados nas outras seções.

PARTES	APARÊNCIA	VESTIMENTA
Juiz		
Promotor		
Jurados		
Vítima		
Réu		
Testemunha de Acusação		
Testemunha de Defesa		





# SEÇÃO 04

Construção Composicional  
do Gênero Textual

# Seção 4

## Elaboração Compositiva do Gênero Textual

Nesta seção, discutiremos a construção composicional do gênero textual oral do júri simulado, e como essa estruturação é essencial para o ensino jurídico. Por meio dela, é possível organizar e estruturar os elementos fundamentais para alcançar os objetivos educacionais, tornando as práticas jurídicas mais eficazes.

Ao longo dos estudos, observamos que o júri simulado replica a dinâmica de um tribunal real, oferecendo aos estudantes uma experiência prática que complementa o aprendizado teórico. Essa prática promove a discussão sobre justiça e aplicação da lei, além de desenvolver habilidades essenciais, como análise de provas, argumentação e tomada de decisões.

Com esses estudos, buscamos atingir um dos principais objetivos do júri simulado: capacitar estudantes de direito e profissionais jurídicos, proporcionando uma compreensão prática dos procedimentos legais e das responsabilidades de cada papel no tribunal.

Este exercício fomenta a habilidade de trabalhar em equipe, comunicar-se de forma eficaz e pensar criticamente sob pressão, preparando os alunos para diversas situações comunicativas em suas futuras carreiras. A prática de organizar argumentos, estruturar logicamente as ideias e utilizar técnicas retóricas em um ambiente simulado ressalta a importância da clareza e persuasão na comunicação jurídica

AMÉRICA AFRICA  
ASIA AUSTRALASIA

# Seção 4

## Elaboração Compositiva do Gênero Textual

Para conduzir uma aula sobre a construção e prática do gênero textual oral do júri simulado, comece contextualizando a importância dessa atividade no ensino jurídico e solicite aos alunos que anotem seus objetivos. Explique detalhadamente os papéis de juiz, advogados, jurados, réu e testemunhas, pedindo aos alunos que esquematizem cada papel e sua respectiva função.

Descreva a sequência das etapas de um júri simulado e solicite aos alunos que resumam essas etapas em um fluxograma. Facilite discussões sobre como cada componente contribui para o processo judicial e a importância da clareza e persuasão na comunicação.

Na preparação para o júri simulado, oriente os alunos a pesquisarem sobre o caso designado, analisarem as provas e prepararem seus argumentos. Ofereça suporte na estruturação lógica das ideias e na redação dos discursos. Solicite ensaios das apresentações, enfatizando clareza, persuasão e objetividade. Por fim, promova uma discussão sobre a experiência do júri simulado e sua relevância na formação acadêmica e profissional dos estudantes de Direito, incentivando-os a integrar esse conhecimento em suas futuras carreiras profissionais.

**Sugestão de leitura sobre mapa conceitual**



MIRO. Fluxograma. Disponível em: <https://miro.com/pt/fluxograma/como-fazer-fluxograma/>. Acesso em: mar. 2024.

CANVA Editor de Fluxograma. Disponível em: [https://www.canva.com/pt\\_br/quadros-brancos/fluxogramas/](https://www.canva.com/pt_br/quadros-brancos/fluxogramas/). Acesso em: mar. 2024.

# Seção 4

## Atividade 1

Inicie uma conversa com os estudantes a respeito dos contextos na produção e recepção de um júri simulado. Para isso, você pode utilizar algumas perguntas, tais como:



Qual o papel dos operadores do direito no que tange a defesa e acusação?

Quais atividades são esperadas dos participantes e dos ouvintes?

Para que e por que apresentar júri simulado em sala de aula, na graduação, e em outros níveis escolares?

Em que tipo de locais costumam aparecer normalmente?

Qual o valor social desse gênero?



Peça aos estudantes que leiam o seguinte texto confirmando as respostas:



AVELAR, Daniel Ribeiro Surdi de; PEREIRA E SILVA, Rodrigo Fauz. *Plenário do Tribunal do Júri*. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2020.

RANGEL, Paulo. *Tribunal do Júri: visão linguística, histórica, social e jurídica*. 6.ed. ver. atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2018.

Solicite aos discentes que produzam um resumo sintetizando das respostas. E com esse resumo, proponha que seja realizada uma roda de conversa, sobre a temática, tendo como objetivo final, criar um roteiro que será utilizado como síntese integradora da aula e também como material de estudo, para composição prática do júri simulado.

# Seção 4

## Atividade 2

Inicie uma conversa com os estudantes sobre as sentenças em um júri simulado. Peça que escolham uma sentença escrita já proferida e a retextualizem para o gênero oral, alterando sua construção composicional, mas preservando a essência do gênero júri simulado. A retextualização deve ser apresentada à turma para análise.

Para isso, você pode seguir as seguintes instruções:



**Escolha da sentença** - Selecione uma sentença escrita já proferida no contexto jurídico.

**Retextualização:** Converta a sentença escrita para o formato oral, alterando sua construção composicional, mas mantendo a essência do gênero júri simulado.



**Apresentação:** Prepare-se para apresentar a sentença retextualizada à classe.

**Análise Crítica:** Após a apresentação, participe da análise crítica com a classe, discutindo a adequação e a eficácia da retextualização.

Esta atividade incentivará os alunos a desenvolver habilidades de adaptação textual e oratória, essenciais para sua futura prática profissional no campo jurídico.



# Seção 4

## Atividade 3

Discutir a organização do sorteio dos jurados para o Tribunal do Júri e/ou do júri simulado, tanto no contexto dos tribunais quanto na sala de aula. Os procedimentos podem ser lidos antes do início da apresentação ou anunciados junto ao seu uso para a elaboração do rito processual.

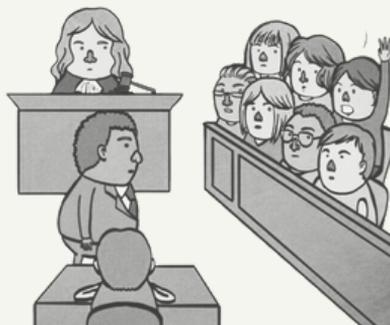
Além disso, há situações em que o sorteio dos jurados é apresentado de forma mais formal na prática. Essas questões devem ser debatidas com os discentes, que podem argumentar sobre qual seria o método mais eficaz de apresentar um júri simulado.

Em vídeos de júri simulado, solicitar que os alunos verifiquem além desses aspectos, como é feita a apresentação dos “jurados”, observando: o momento em que são alistados, como são sorteados (para compor o conselho de sentença), a introdução antes do início da sessão do júri, e o fechamento com a leitura da sentença.



<https://youtu.be/2QsYGnW-j64?si=c-49u7Q-OgrarXaY>.  
Acesso: Jun.24.

<https://youtu.be/lARALPorp4I?si=uY7J5veYf6QrPRPQ>.  
Acesso: Jun. 24.





# SEÇÃO 05

Marcas Estilísticas e Discursivas

# Seção 5

## Marcas Estilísticas e Discursivas

Na seção 5, estudaremos as marcas estilísticas e discursivas e sua importância na comunicação eficaz e na estruturação dos textos. Essas marcas incluem conectores discursivos, marcadores de discurso, estruturas de referência e modalizadores, que, juntos mantêm a coesão e a coerência do discurso. Em um contexto acadêmico, podemos discutir a adequação de termos como "procedimento comum" ou "júri", de modo a estimular os alunos a pesquisar sobre a origem dos tipos penais, enriquecendo assim seu vocabulário com sinônimos e expressões sinonímicas. Isso ilustra a relevância das marcas linguísticas no discurso jurídico.

No Tribunal do Júri, essas marcas são cruciais para orientar o fluxo do discurso e garantir clareza nos argumentos apresentados. Conectores discursivos estabelecem relações lógicas, enquanto verbos no imperativo, em textos injuntivos, instruem sobre procedimentos específicos. Estruturas de referência mantêm a coesão, e adjetivos e advérbios como "culpado", "inocente" e "talvez" qualificam ou não as modulações as informações. A variedade linguística também é relevante, e sua adaptação à linguagem do público específico é fundamental. Portanto, o domínio dessas marcas não apenas melhora a clareza e persuasão dos argumentos e alegações nos debates jurídicos, como também reforça a eficácia da oralidade dos operadores do Direito nos processos e procedimentos judiciais.

# Seção 5

## Marcas Estilísticas e Discursivas

Para conduzir atividades sobre as marcas estilísticas e linguísticas com o tema Tribunal do Júri, o professor deve começar contextualizando a importância desse gênero para uma comunicação eficaz, assim como para a estruturação dos argumentos e alegações jurídicas. Explique que as marcas estilísticas, incluem conectores discursivos, marcadores de discurso, estruturas de referência e modalizadores, que, juntos mantêm a coesão e a coerência do discurso.

No contexto do Tribunal do Júri, o professor deve destacar a relevância das marcas linguísticas estilísticas para uma comunicação eficaz e uma argumentação jurídica coerente, especialmente no que se refere as práticas vivenciadas nos tribunais. Assim, é essencial alinhar o tipo de linguagem ao nível de formalidade exigido. Dessa forma, o uso preciso de adjetivos e advérbios, como "culpado" e "inocente", deve ser adequado aos conectores discursivos, verbos no imperativos e às estruturas de referência, que são cruciais para orientar o discurso e garantir clareza nas defesas orais. Isso qualifica as informações apresentadas durante os debates, aprimorando a persuasão dos argumentos e reforçando a eficácia do processo judicial.

O domínio dessas habilidades linguísticas pelos estudantes favorece sua participação ativa no Tribunal do Júri e promove uma compreensão crítica e aprofundada das práticas jurídicas, preparando-os para interagir de maneira mais informada e eficaz no sistema judicial.



# Seção 5

## Atividade 1

Inicie uma conversa com os alunos a respeito das marcas estilísticas encontradas em um Tribunal do Júri. Para isso, explore o uso do emprego de OPERADORES ARGUMENTATIVOS no contexto do júri simulado, destacando sua relevância na argumentação jurídica.

É fundamental começar a aula contextualizando as marcas estilísticas e os operadores argumentativos no ambiente jurídico. Ressalte que as marcas estilísticas incluem elementos linguísticos como metáforas, repetições e ritmo, que conferem estilo e persuasão ao discurso jurídico. Por outro lado, explique que os operadores argumentativos consistem em expressões como "portanto", "contudo", "por conseguinte", entre outras, que auxiliam na construção de argumentos sólidos e persuasivos, proporcionando coesão e estrutura ao texto jurídico.

Em seguida, peça aos alunos que formem duplas para discutir os motivos pelos quais esses elementos são importantes na arte de persuadir em um júri e como eles contribuem para eficácia da argumentação nas alegações de defesa e acusação no plenário do Tribunal do Júri, utilizando como base os textos sugeridos abaixo.



CHINI, Alexandre; CAETANO, Marcelo M. Moraes. *Argumentação Jurídica: indo além das palavras*. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.

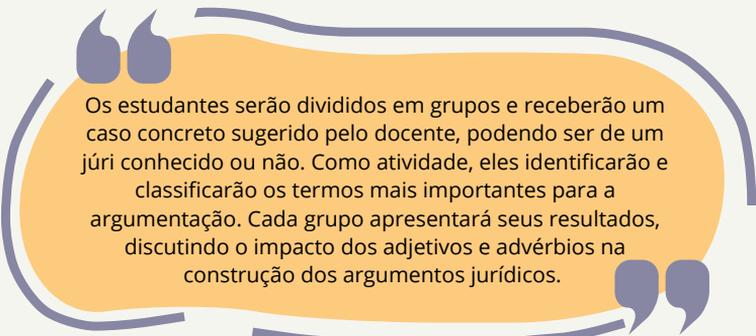
STORTO, Letícia Jovelina; BURGO, Vanessa Hagemeyer; FERREIRA, Eduardo Francisco. Detalhes da argumentação no discurso religioso midiático: análise da pregação "O segredo do sucesso no casamento: atentando para os detalhes". *Revista Relegens Thréskeia*, Curitiba, UFPR, v. 10, n. 1, p.320-335, 2021.



# Seção 5

## Atividade 2

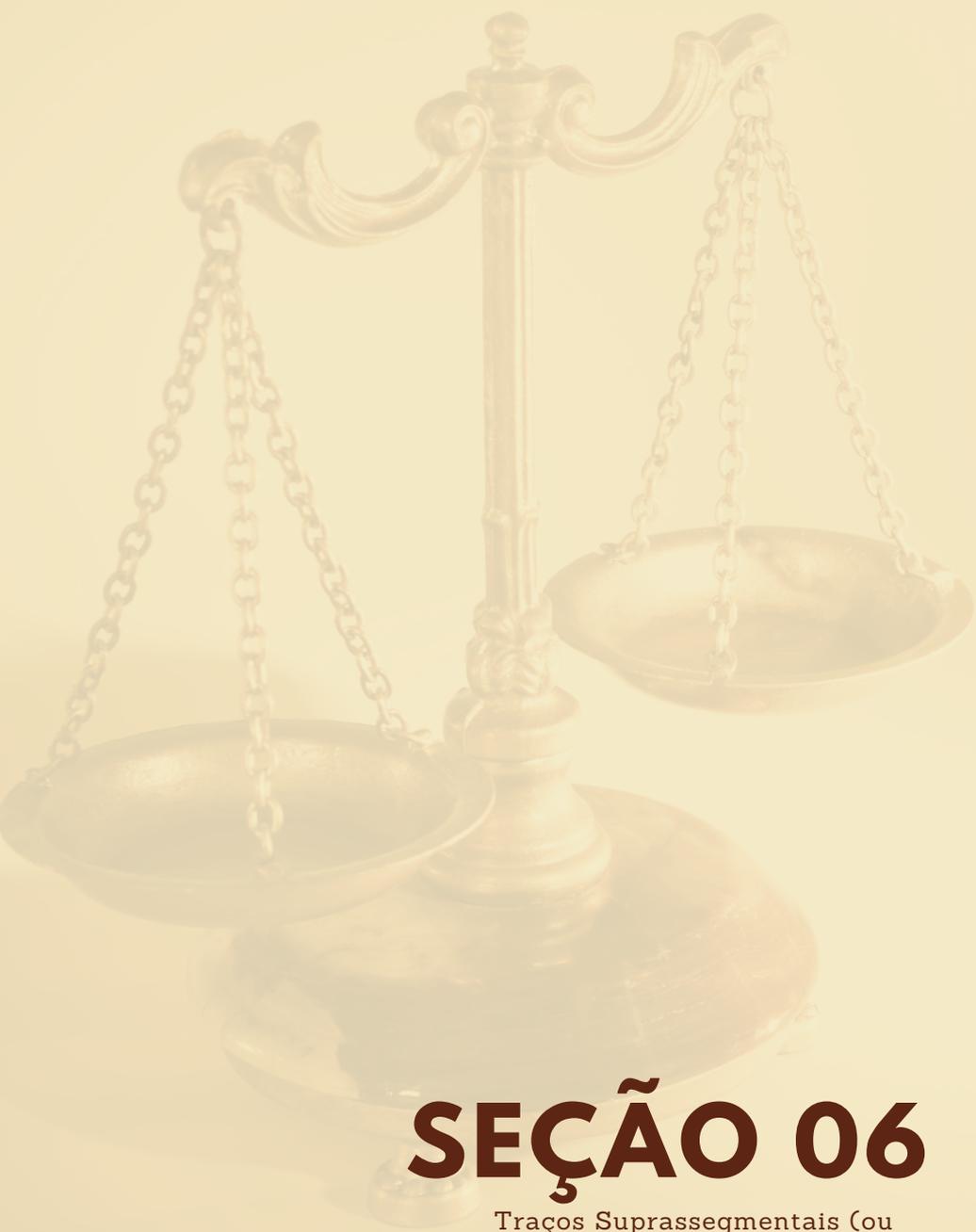
Inicie uma conversa com os alunos sobre os contextos de produção e recepção marcas estilísticas encontradas em um Tribunal do Júri. Para isso, explore o emprego de adjetivos e advérbios no contexto do júri simulado, destacando sua relevância na argumentação jurídica.



Os estudantes serão divididos em grupos e receberão um caso concreto sugerido pelo docente, podendo ser de um júri conhecido ou não. Como atividade, eles identificarão e classificarão os termos mais importantes para a argumentação. Cada grupo apresentará seus resultados, discutindo o impacto dos adjetivos e advérbios na construção dos argumentos jurídicos.

O corpo docente promoverá uma análise crítica do uso da linguagem, enfatizando a importância de escolher cuidadosamente os termos para transmitir a mensagem desejada e persuadir o júri. Além disso, incentivará os estudantes a continuar aprimorando suas habilidades linguísticas e orais, de modo que incorporem esse estudo em suas práticas cotidianas. Com isso, sua comunicação jurídica se tornará mais refinada, tornando sua vida profissional cada vez mais eficaz e objetiva.

Ao final, o docente realizará um breve resumo, reforçando a relevância do trabalho sobre o uso dos operadores argumentativos tais como: os adjetivos e advérbios na argumentação jurídica.



# SEÇÃO 06

Traços Suprasegmentais (ou prosódicos) e Paralinguísticos

# Seção 6

## Traços Suprasegmentais (ou prosódicos) e Paralinguísticos

Na seção 6, aprenderemos que os traços suprasegmentais, também conhecidos como prosódicos, e os paralinguísticos desempenham um papel fundamental na comunicação verbal, especialmente no que diz respeito aos contextos das práticas no Tribunal do Júri. Esses elementos não verbais englobam aspectos como entonação, ritmo, ênfase, pausas e volume da voz, os quais são essenciais para a interpretação e compreensão das mensagens transmitidas nas alegações realizadas durante os debates orais nas plenárias dos Tribunais.

No contexto jurídico, em que a persuasão e a clareza são fundamentais, a utilização apropriada desses traços pode influenciar significativamente a maneira como testemunhos, argumentos e declarações são recebidos pelos jurados. Por exemplo, uma entonação assertiva e uma cadência marcante podem conferir autoridade a um argumento, enquanto pausas estratégicas podem destacar pontos cruciais, aumentando a eficácia persuasiva do advogado. Além disso, os aspectos paralinguísticos, como expressões faciais, gestos e postura corporal, complementam a comunicação verbal no Tribunal do Júri. Esses elementos não verbais podem reforçar ou contradizer o conteúdo das declarações feitas por testemunhas ou advogados, influenciando a credibilidade percebida pelos jurados.

Portanto, a compreensão e aplicação consciente desses traços suprasegmentais e paralinguísticos são habilidades cruciais para os profissionais do direito no contexto do Tribunal do Júri, permitindo uma comunicação eficaz e uma apresentação persuasiva dos argumentos jurídicos.

# Seção 6

## Marcas Linguístico-Discursivas

Em relação às marcas linguístico-discursivas, o docente deve orientar os trabalhos sobre os traços suprasegmentais e Paralinguísticos relacionados ao Tribunal do Júri em sala de aula, com o foco na oralidade. Assim, o professor pode iniciar destacando a importância da entonação, ritmo e ênfase na comunicação verbal. Esses elementos não verbais são essenciais para transmitir emoções, enfatizar provas, de forma a manter o interesse e a atenção dos ouvintes durante os debates no julgamento.

O docente deve solicitar que os alunos simulem diversas argumentações e testemunhos, incentivando-os a experimentar diferentes tonalidades de voz e cadências para compreender como esses traços podem afetar a persuasão e a interpretação das mensagens no contexto jurídico.

Da mesma forma, o professor deve explorar os aspectos paralinguísticos, como expressões faciais, gestos e postura corporal, que desempenham um papel crucial na apresentação de argumentos convincentes perante um júri. Isso deve ocorrer por meio de exercícios práticos, nos quais os alunos podem aprender a sincronizar gestos com palavras, reforçando a autenticidade e a credibilidade de suas declarações. Ao integrar esses elementos não verbais nas simulações de julgamento, os estudantes não apenas aprimoram suas habilidades de comunicação oral, mas também desenvolvem uma compreensão mais profunda de como os traços suprasegmentais e paralinguísticos influenciam a percepção e o impacto das argumentações no Tribunal do Júri.

# Seção 6

## Atividade 1

Nessa atividade, o docente deve estabelecer um diálogo com os alunos, esclarecendo sobre os traços suprassegmentais, como tom e velocidade do discurso, evidenciando que os mesmos são fundamentais para a comunicação eficaz. Esses aspectos auxiliam na clareza e persuasão do discurso, características cruciais na prática jurídica. O desenvolvimento dessas habilidades pode ser aprimorado por meio de dinâmicas práticas em sala de aula, permitindo que os estudantes experimentem e refinem suas técnicas de comunicação.

### **DINÂMICA DA VARIAÇÃO DE VELOCIDADE e ENTONAÇÃO**

**Introdução:** O professor explicará aos estudantes a importância do tom e da velocidade do discurso na comunicação eficaz. Será discutido como a variação desses elementos pode influenciar a compreensão e a atenção do público.



**Prática de Variação de Velocidade:** Os estudantes formarão duplas, e cada um receberá um pequeno texto jurídico para leitura. Eles devem ler o texto, primeiro em velocidade rápida e depois em velocidade lenta.



**Feedback:** Após cada leitura, o ouvinte deve fornecer feedback sobre a clareza e compreensão do discurso, destacando como a variação de velocidade afetou a recepção da mensagem.



**Apresentação Final:** Após a prática, os estudantes se reunirão em grupos para discutir as dificuldades encontradas e as percepções sobre a eficácia das diferentes velocidades. Em seguida, cada grupo escolherá um representante para compartilhar suas conclusões com a turma.



# Seção 6

## Atividade 2



Nessa atividade, o docente explicará a importância dos aspectos paralinguísticos, como olhar, postura e o sorriso, na comunicação oral. Juntamente com a explicação inicial, deverá discutir como esses elementos podem prender a atenção do público e tornar o discurso mais persuasivo.

Com o objetivo de melhorar a comunicação não verbal e a clareza do discurso por meio da prática e da autoavaliação, o professor dará as seguintes instruções para turma:



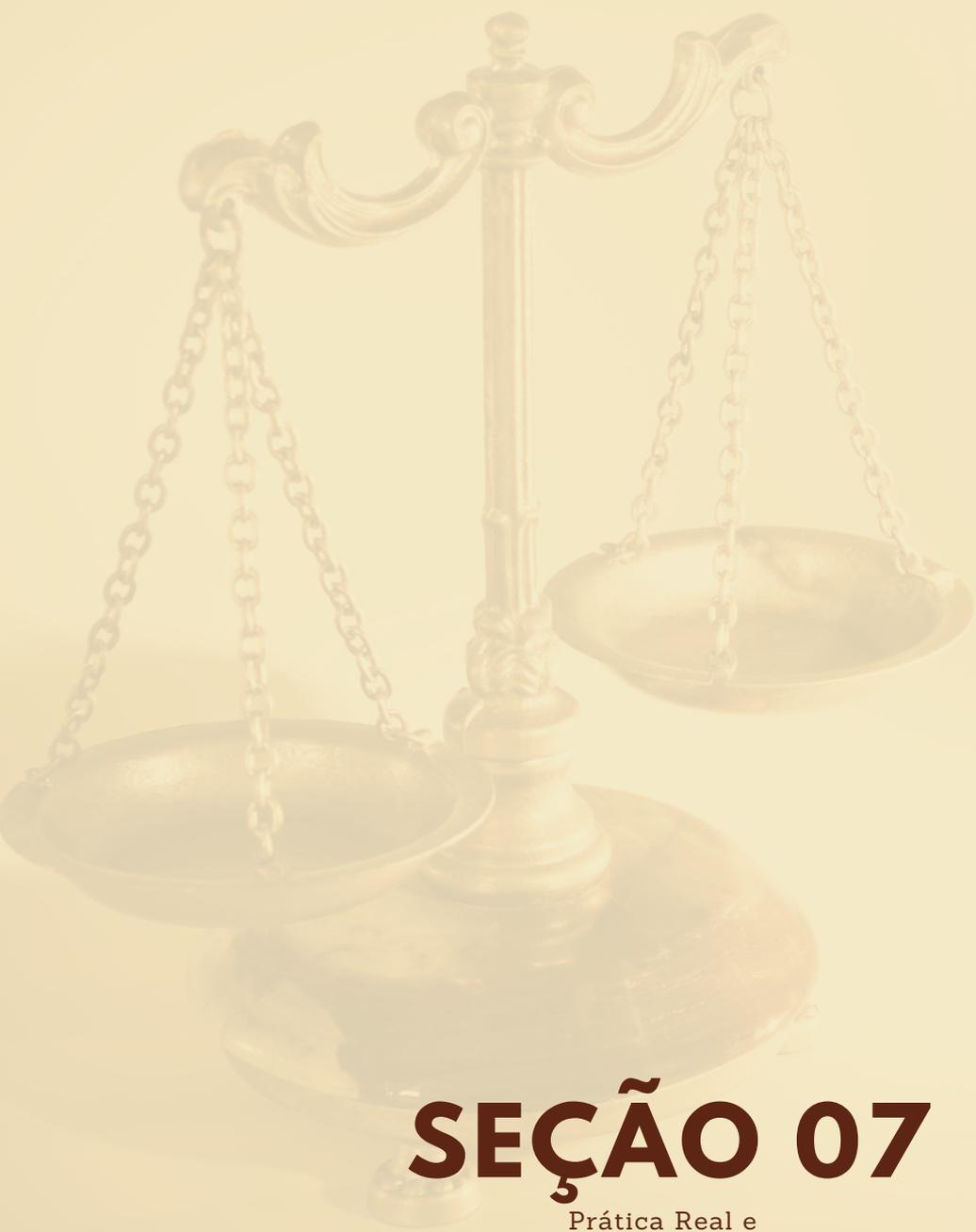
Os estudantes, divididos em grupos, escolherão a história de um júri para relatar. Cada grupo gravará um vídeo de curta duração (usando ferramentas tecnológicas), no qual contarão a história, prestando atenção à clareza das palavras, à direção dos olhares, ao uso de sorrisos e à postura corporal.

Após a gravação, os vídeos serão exibidos em sala de aula. Cada grupo deverá analisar seu próprio vídeo e o dos colegas, fornecendo feedback construtivo sobre o uso dos aspectos paralinguísticos.

Em seguida, o docente proporá a realização de exercício de pronúncia e respiração, orientando a turma na prática de trava-línguas e exercícios respiratórios, enfatizando a importância de uma boa articulação e controle da respiração para a clareza do discurso.



Após a prática, os estudantes deverão escrever uma breve reflexão sobre o que aprenderam com a atividade e como podem aplicar essas técnicas em suas futuras apresentações jurídicas.



# SEÇÃO 07

Prática Real e  
Prática Educacional

# Seção 7

## Prática original e Prática Acadêmica

A prática real do Tribunal do Júri e a prática acadêmica do júri simulado representam abordagens distintas, cada uma com suas características e finalidades específicas no contexto jurídico. No Tribunal do Júri real, o processo segue rigorosamente os procedimentos legais e constitucionais estabelecidos, sendo regido por princípios como a imparcialidade dos jurados, o direito de defesa e a apresentação de provas sob o crivo do contraditório. O ambiente é formal e solene, com impactos reais sobre os envolvidos, incluindo réus, vítimas e testemunhas, refletindo diretamente nas decisões judiciais que podem alterar destinos individuais.

Por outro lado, o júri simulado na prática acadêmica visa proporcionar uma experiência educacional controlada e instrutiva, em que estudantes de Direito e áreas correlatas podem simular casos fictícios ou baseados em precedentes reais. Nesse contexto, o objetivo é o aprendizado das técnicas de argumentação jurídica, a compreensão dos procedimentos judiciais e a prática da retórica forense. Apesar de simular aspectos do tribunal real, como a apresentação de argumentos, interrogatórios e réplicas, o ambiente é menos formal, e as consequências são simuladas, não resultando em decisões juridicamente vinculativas.

Assim, enquanto o Tribunal do Júri real é crucial para a administração da justiça e a proteção dos direitos individuais, o júri simulado na academia desempenha um papel fundamental na formação profissional e na preparação dos futuros advogados para desafios reais da prática jurídica.

# Seção 7

## Prática original e Prática Acadêmica

Nessa prática, o docente deve conduzir as atividades práticas acadêmicas de júri simulado, tendo como foco os princípios fundamentais, os constitucionais e as práticas observadas nos tribunais do júri reais. No contexto acadêmico, o docente deve orientar os estudantes a simular procedimentos judiciais, seguindo rigorosamente as normas e procedimentos legais pertinentes. Isso inclui a exploração de casos fictícios ou baseados em precedentes reais, proporcionando aos alunos uma experiência estruturada de aplicação dos princípios de direito penal e processual penal.

Diante disso, ao conduzir os júris simulados, o objetivo deve estar centrado na prática da argumentação jurídica, na habilidade de apresentar e contestar provas, no desenvolvimento da retórica forense e na capacidade de conduzir interrogatórios e contra-interrogatórios de forma persuasiva e fundamentada.

O professor deve ter em mente que é essencial que o ambiente acadêmico proporcione uma simulação o mais próxima possível da realidade judicial. Dessa forma, o júri simulado não apenas complementa o ensino teórico, mas também prepara os alunos para enfrentar desafios reais do sistema jurídico, permitindo que os estudantes não apenas aprendam teoricamente, mas também desenvolva na prática as competências essenciais para sua futura atuação profissional como operadores do direito, garantindo que estejam bem preparados para contribuir efetivamente na administração da justiça.



# Seção 7

## Atividade 1

Discutir a relação entre o Tribunal do Júri e o gênero textual júri simulado, estabelecendo semelhanças e distinções, em seguida relacione.

**Tribunal do Júri**

**SEMELHANÇAS**

**DISTINÇÕES**

**Júri Simulado**

**SEMELHANÇAS**

**DISTINÇÕES**



# Seção 7

## Atividade 2

Com os estudantes, o professor deve examinar a organização do espaço do Tribunal e a distribuição dos trabalhos no plenário, no meio físico, do Tribunal do Júri. Para isso, pode-se utilizar a figura 1.

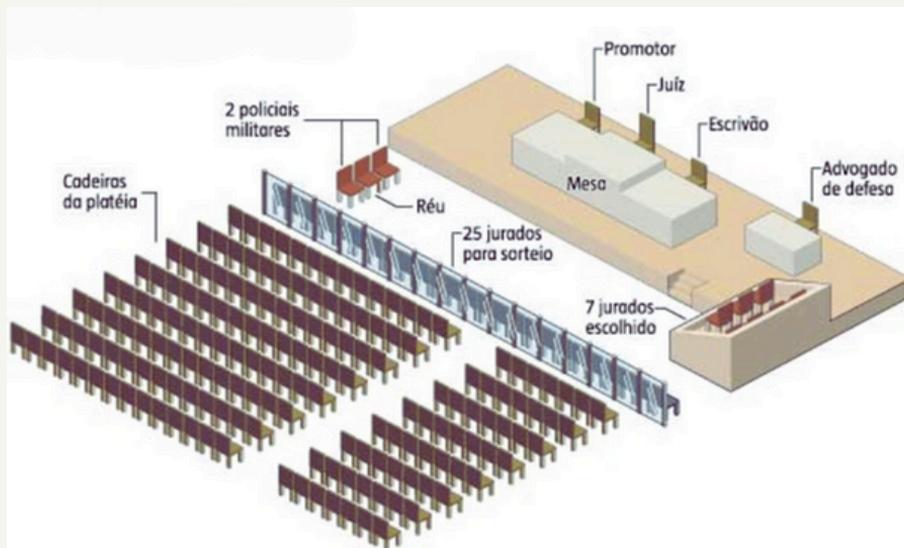


Figura 1: Espaço do Tribunal

Fonte: os autores com base em imagens da internet.



SILVIA, Rodrigo; AVELAR, Daniel. *Plenário do Tribunal do Júri*. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2021.

ZIMMER JUNIOR, Ralf Guimarães. *Plenário do Tribunal do Júri*. Florianópolis: Habitus, 2023.

# Seção 7

## Atividade 3

Para explorar as diferenças entre o Tribunal do Júri real e o júri simulado acadêmico, sugerimos uma atividade prática dividida em duas etapas.

Primeiramente, os alunos participarão de um júri simulado acadêmico, o qual serão divididos em equipes para representar advogados de defesa, promotores, juízes e jurados. Eles deverão preparar argumentos com base em um caso fictício e seguir os procedimentos legais simulados.



Na segunda etapa, os alunos terão a oportunidade de assistir ou participar de um julgamento real do Tribunal do Júri, se possível.

Durante essa experiência, eles observarão as formalidades legais, a dinâmica emocional e as consequências sérias das decisões judiciais.



Esta fase da atividade permitiria uma comparação direta das diferenças entre os dois contextos: o rigor legal e a responsabilidade social inerente ao Tribunal do Júri real, contrastados com o aprendizado e a experimentação acadêmica proporcionados pelo júri simulado.



Ao final da atividade, os alunos deverão refletir sobre as diferenças entre os dois contextos, discutindo como as simulações acadêmicas podem prepará-los para os desafios reais da prática jurídica, ao mesmo tempo em que reconhecem as responsabilidades únicas associadas ao Tribunal do Júri real.



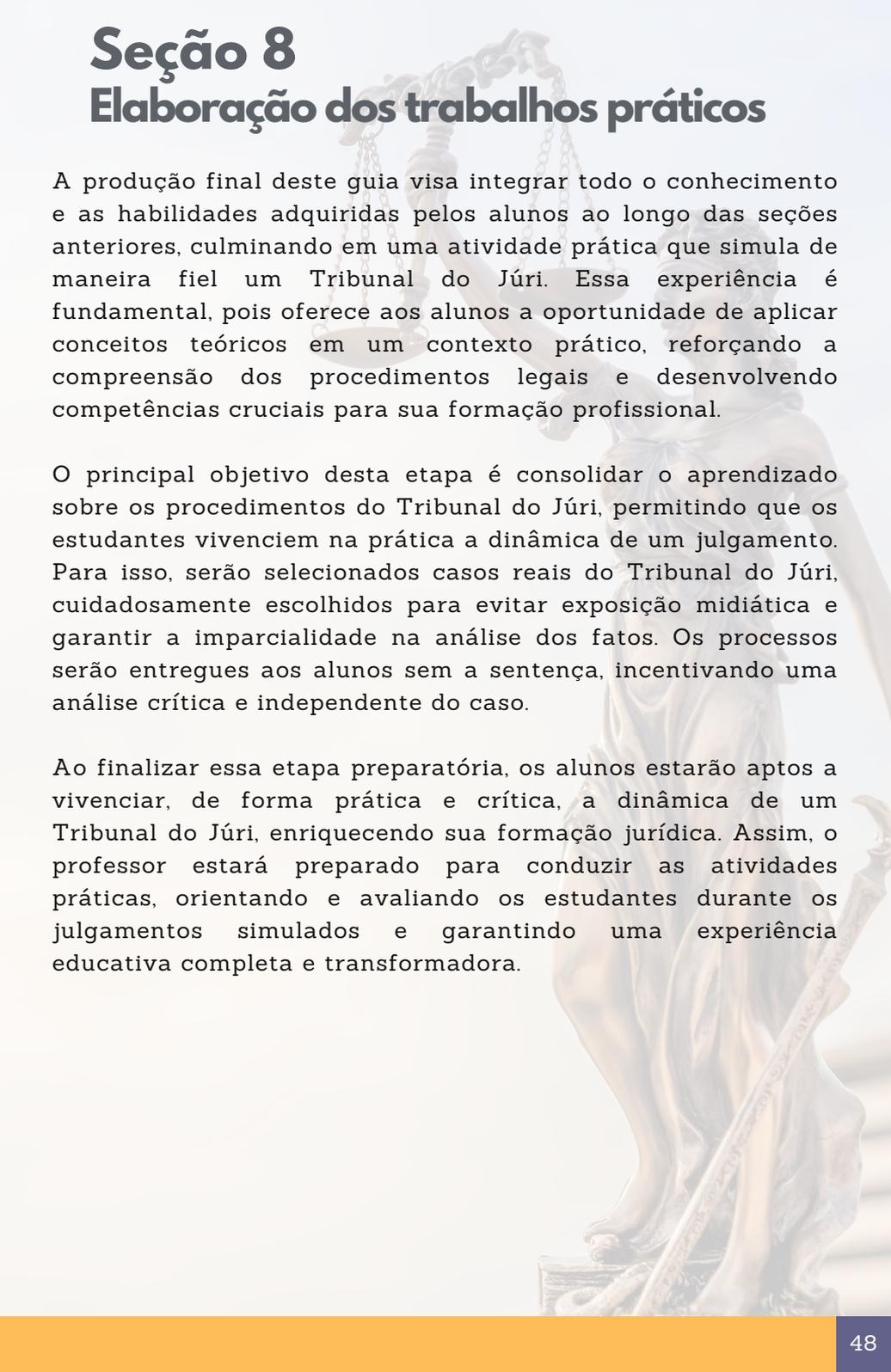


# SEÇÃO 08

Produção Final

# Seção 8

## Elaboração dos trabalhos práticos



A produção final deste guia visa integrar todo o conhecimento e as habilidades adquiridas pelos alunos ao longo das seções anteriores, culminando em uma atividade prática que simula de maneira fiel um Tribunal do Júri. Essa experiência é fundamental, pois oferece aos alunos a oportunidade de aplicar conceitos teóricos em um contexto prático, reforçando a compreensão dos procedimentos legais e desenvolvendo competências cruciais para sua formação profissional.

O principal objetivo desta etapa é consolidar o aprendizado sobre os procedimentos do Tribunal do Júri, permitindo que os estudantes vivenciem na prática a dinâmica de um julgamento. Para isso, serão selecionados casos reais do Tribunal do Júri, cuidadosamente escolhidos para evitar exposição midiática e garantir a imparcialidade na análise dos fatos. Os processos serão entregues aos alunos sem a sentença, incentivando uma análise crítica e independente do caso.

Ao finalizar essa etapa preparatória, os alunos estarão aptos a vivenciar, de forma prática e crítica, a dinâmica de um Tribunal do Júri, enriquecendo sua formação jurídica. Assim, o professor estará preparado para conduzir as atividades práticas, orientando e avaliando os estudantes durante os julgamentos simulados e garantindo uma experiência educativa completa e transformadora.

# Seção 8

## Elaboração dos trabalhos práticos

Nessa prática, o docente deve organizar os alunos em equipes, atribuindo papéis específicos, como juiz, promotor, advogado de defesa, réu e testemunhas. Cada equipe será responsável por preparar e conduzir o julgamento com base nas informações fornecidas, permitindo que os estudantes experimentem o ambiente e as exigências de um julgamento real, desenvolvendo habilidades de argumentação, análise crítica e oratória. Após a realização do júri simulado, os alunos serão informados das sentenças reais dos casos estudados, promovendo uma comparação entre as decisões dos estudantes e as decisões judiciais, além de destacar a importância da responsabilidade social e ética na prática jurídica.

Em seguida, o docente deverá avaliar o desempenho dos estudantes, o que será crucial, fornecendo uma devolutiva detalhada que destaque pontos fortes e áreas a serem aprimoradas, o que é fundamental para o desenvolvimento contínuo das habilidades dos alunos. A produção final consolida o conhecimento teórico e prático, preparando-os para os desafios reais da prática jurídica.

Dessa forma, a experiência do júri simulado proporciona o discentes uma compreensão profunda dos procedimentos legais e das responsabilidades envolvidas, ressaltando a importância da oralidade e da argumentação jurídica, essenciais para a formação de profissionais do Direito tecnicamente competentes, socialmente responsáveis e eticamente conscientes.



# Seção 8

## Atividade 1

Nessa atividade, estudaremos os requisitos do pré-julgamento tais como a seleção do júri e a preparação das partes envolvidas. Inicialmente, os estudantes analisarão as normas e os procedimentos para a seleção do júri, com base na obra sugerida abaixo. Essa leitura proporcionará uma base teórica sólida sobre o tema.

NUCCI, Guilherme de Souza. *Procedimentos no Tribunal do júri*. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2020.



Em seguida, os alunos participarão de uma simulação do processo de seleção do júri, assumindo diferentes papéis para vivenciar as dinâmicas e desafios dessa fase.

Filme: A Jurada (The Juror) - 1996  
Disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=sMB8rv6t4dE>



Após a simulação, o docente deverá solicitar que os alunos dialoguem em grupo sobre as estratégias adotadas por advogados de defesa e promotores, incentivando a reflexão crítica sobre a eficácia e a ética das abordagens utilizadas.

A combinação de teoria, prática e reflexão busca proporcionar uma compreensão abrangente dos procedimentos pré-julgamento e preparar os estudantes para o ambiente jurídico.



# Seção 8

## Atividade 2

Nessa atividade, o docente deverá instruir os alunos a, em primeiro lugar, preparar e apresentação os argumentos de abertura no tribunal do júri, e, em seguida, trabalhar na elaboração e composição de provas e testemunhos. Inicialmente, os estudantes estudarão as aberturas de julgamentos célebres, utilizando como referência o livro sugerido abaixo, o que proporcionará uma compreensão aprofundada das estratégias e estratégias empregadas para impactar o júri no início do julgamento.



TORON, Alberto Zacharias. *Grandes Aberturas no Tribunal do Júri*. São Paulo: Saraiva, 2018.

Em seguida, os alunos analisarão casos significativos em que a apresentação de provas foi crucial. Esse estudo teórico fornecerá uma base sólida sobre a importância e o impacto das evidências no desfecho de julgamentos. Para tal, deverão utilizar como base o livro, sugerido a seguir:

ANDRADE, Flavio da Silva. *Standards de Prova no Processo Penal: Quanto de prova é necessário para deferir medidas cautelares, receber a denúncia, pronunciar e condenar?*. 4. ed. rev. atual. Salvador (BA): JusPodivm, 2024.

Na sequência, o docente organizará uma atividade prática em que os mesmos grupos formados na seção anterior, deverão preparar e apresentar uma abertura de julgamento. Além, disso, conduzirão os depoimentos e apresentarão as evidências. Essa simulação visa desenvolver habilidades práticas na condução da abertura dos trabalhos e na apresentação eficaz de testemunhos e provas diante de um júri simulado.

Após as apresentações, haverá uma análise detalhada das performances, com feedback do professor.



# Seção 8

## Atividade 3

Nessa atividade, o docente deverá ter em mente a proposta de instruir os alunos na elaboração e apresentação dos argumentos finais do Tribunal do Júri, destacando a importância da persuasão e clareza na conclusão de um julgamento. Os estudantes serão guiados por meio de uma leitura dirigida, explorando argumentos finais em casos de destaque, utilizando como referência o livro sugerido.

ARISTÓTELES. *Arte da Retórica*. Tradução, introdução e notas de Rodrigo Bravo. São Paulo: Madamu, 2020.

Como última etapa, é fundamental que o docente aborde com os alunos o processo de deliberação do júri e a emissão do veredicto/sentença. A atividade incluirá um estudo sobre os critérios e procedimentos envolvidos na deliberação do júri, com base na obra indicada.

BANDEIRA, Marcos. *Tribunal do júri: de conformidade com a Lei n. 11.689, de 09 de junho de 2008 e com a ordem constitucional*. Ilhéus: Editus, 2010.

Em seguida, os alunos participarão de uma simulação de deliberação, proporcionando uma vivência realista dos desafios e responsabilidades enfrentados pelo júri. Esta atividade promoverá uma reflexão crítica sobre o papel decisivo do júri no sistema judicial, preparando os participantes para compreenderem e atuarem de forma consciente nesse contexto jurídico complexo.



# Seção 8

## Atividade 4



Na atividade 4, o docente deve selecionar casos reais de Tribunal do Júri que tiveram pouca cobertura midiática e que não foram discutidos em aula, com o objetivo de colocar em prática todos os conceitos trabalhados nas seções anteriores deste guia.

Os processos devem ser entregues aos estudantes sem a sentença, para que possam estudá-los. Eles não deverão ter acesso à sentença proferida, de modo que o resultado da atividade possa ser divergente daquele que está na sentença real.

Os estudantes devem ser divididos em equipes, conforme os papéis assumidos pelos indivíduos em um Tribunal do Júri, adaptados para o contexto acadêmico de um júri simulado (juiz, promotor, advogado de defesa, escrevente, policiais, réu, testemunhas etc.) de acordo com o caso real selecionado para trabalho.

Solicita-se que os estudantes reproduzam o caso considerando as informações reais dos processos estudados, ou seja, eles deverão produzir um júri simulado.

A proposta é realizar um júri simulado com a participação de toda a turma e, possivelmente, de outras turmas, com a possibilidade de convidar professores de outras disciplinas, para promover uma integração multidisciplinar. Essa abordagem visa concretizar o aprendizado do gênero oral por meio da simulação, desenvolvendo as habilidades de argumentação e compreensão das dinâmicas de um tribunal. Agora, mãos à obra!

Ao término das produções e apresentações, os estudantes devem ser informados da sentença real, para que possam comparar os resultados.

Por fim, o professor deverá realizar a avaliação dos trabalhos práticos e apresentar uma devolutiva aos estudantes.



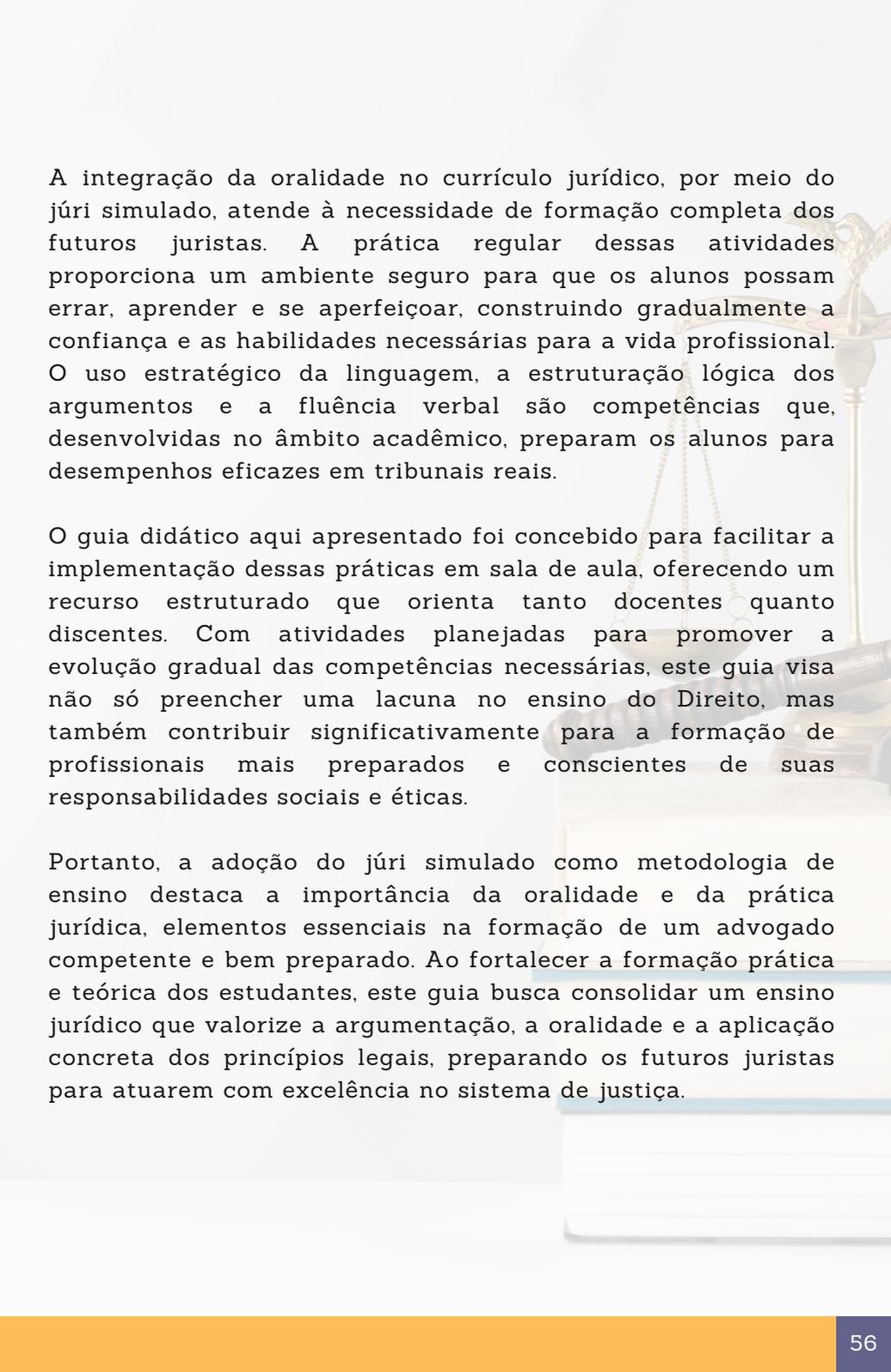
# **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

## Considerações Finais

Ao longo deste guia, discutimos a importância do júri simulado como ferramenta pedagógica no ensino do Direito. Esse método não apenas proporciona uma compreensão prática das normas jurídicas, mas também desenvolve habilidades essenciais de oratória e argumentação. A prática do júri simulado permite que os estudantes vivenciem o ambiente de um tribunal, ainda que de maneira controlada e acadêmica, preparando-os integralmente para os desafios da prática jurídica.

A relevância do ensino do Tribunal do Júri reside na sua capacidade de imersão total dos alunos em situações reais de julgamento, permitindo uma aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula. O júri simulado envolve os estudantes em atividades que vão desde a análise de casos, a preparação de defesa e acusação, até a condução de interrogatórios e a apresentação de argumentos finais. Esse processo enriquece o aprendizado ao promover a reflexão crítica e o pensamento estratégico, habilidades fundamentais para qualquer profissional do Direito.

Além disso, a oralidade desempenha um papel crucial no desenvolvimento dessas habilidades. A capacidade de articular ideias de forma clara e persuasiva é uma competência indispensável no exercício da advocacia. O júri simulado, ao enfatizar a oralidade, ajuda os alunos a aprimorarem suas técnicas de comunicação, aprendendo a lidar com a pressão de falar em público e a responder de forma adequada às intervenções durante um julgamento.



A integração da oralidade no currículo jurídico, por meio do júri simulado, atende à necessidade de formação completa dos futuros juristas. A prática regular dessas atividades proporciona um ambiente seguro para que os alunos possam errar, aprender e se aperfeiçoar, construindo gradualmente a confiança e as habilidades necessárias para a vida profissional. O uso estratégico da linguagem, a estruturação lógica dos argumentos e a fluência verbal são competências que, desenvolvidas no âmbito acadêmico, preparam os alunos para desempenhos eficazes em tribunais reais.

O guia didático aqui apresentado foi concebido para facilitar a implementação dessas práticas em sala de aula, oferecendo um recurso estruturado que orienta tanto docentes quanto discentes. Com atividades planejadas para promover a evolução gradual das competências necessárias, este guia visa não só preencher uma lacuna no ensino do Direito, mas também contribuir significativamente para a formação de profissionais mais preparados e conscientes de suas responsabilidades sociais e éticas.

Portanto, a adoção do júri simulado como metodologia de ensino destaca a importância da oralidade e da prática jurídica, elementos essenciais na formação de um advogado competente e bem preparado. Ao fortalecer a formação prática e teórica dos estudantes, este guia busca consolidar um ensino jurídico que valorize a argumentação, a oralidade e a aplicação concreta dos princípios legais, preparando os futuros juristas para atuarem com excelência no sistema de justiça.

# REFERÊNCIAS

AVELAR, Daniel Ribeiro Surdi de; PEREIRA E SILVA, Rodrigo Faucz. Plenário do Tribunal do Júri. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2020. RANGEL, Paulo. *Tribunal do Júri: visão linguística, histórica, social e jurídica*. 6.ed. ver. atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2018.

CHINI, Alexandre.; CAETANO, Marcelo M. Moraes. *Argumentação Jurídica: indo além das palavras*. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e para a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim e colaboradores. *Gêneros orais e escritos na escola*. 3.ed. Trad. e org. de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004, p.81-108.

NUCCI, Guilherme de Souza. *Procedimentos no Tribunal do Júri*. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2020.

RANGEL, Paulo. *Tribunal do Júri: visão linguística, histórica, social e jurídica*. 6.ed. ver. atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2018.

CHINI, Alexandre; CAETANO, Marcelo M. Moraes. *Argumentação Jurídica: indo além das palavras*. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.

SILVA, Rodrigo; AVELAR, Daniel. 2. 200 Anos de Tribunal do Júri no Brasil: Notas Autoritárias; Resistência Garantista In: SILVA, Rodrigo; AVELAR, Daniel. *Estudos em Homenagem aos 200 Anos de Tribunal do Júri no Brasil*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2022.

SILVIA, Rodrigo; AVELAR, Daniel. *Plenário do Tribunal do Júri*. São Paulo (SP): Editora Revista dos Tribunais, 2021.

STORTO, Letícia Jovelina; BURGO, Vanessa Hagemeyer; FERREIRA, Eduardo Francisco. Detalhes da argumentação no discurso religioso midiático: análise da pregação "O segredo do sucesso no casamento: atentando para os detalhes". *Revista Relegens Thréskeia*, Curitiba, UFPR, v. 10, n. 1, p.320-335, 2021.

ZIMMER JUNIOR, Ralf Guimarães. *Plenário do Tribunal do Júri*. Florianópolis: Habitus Editora, 2023.

